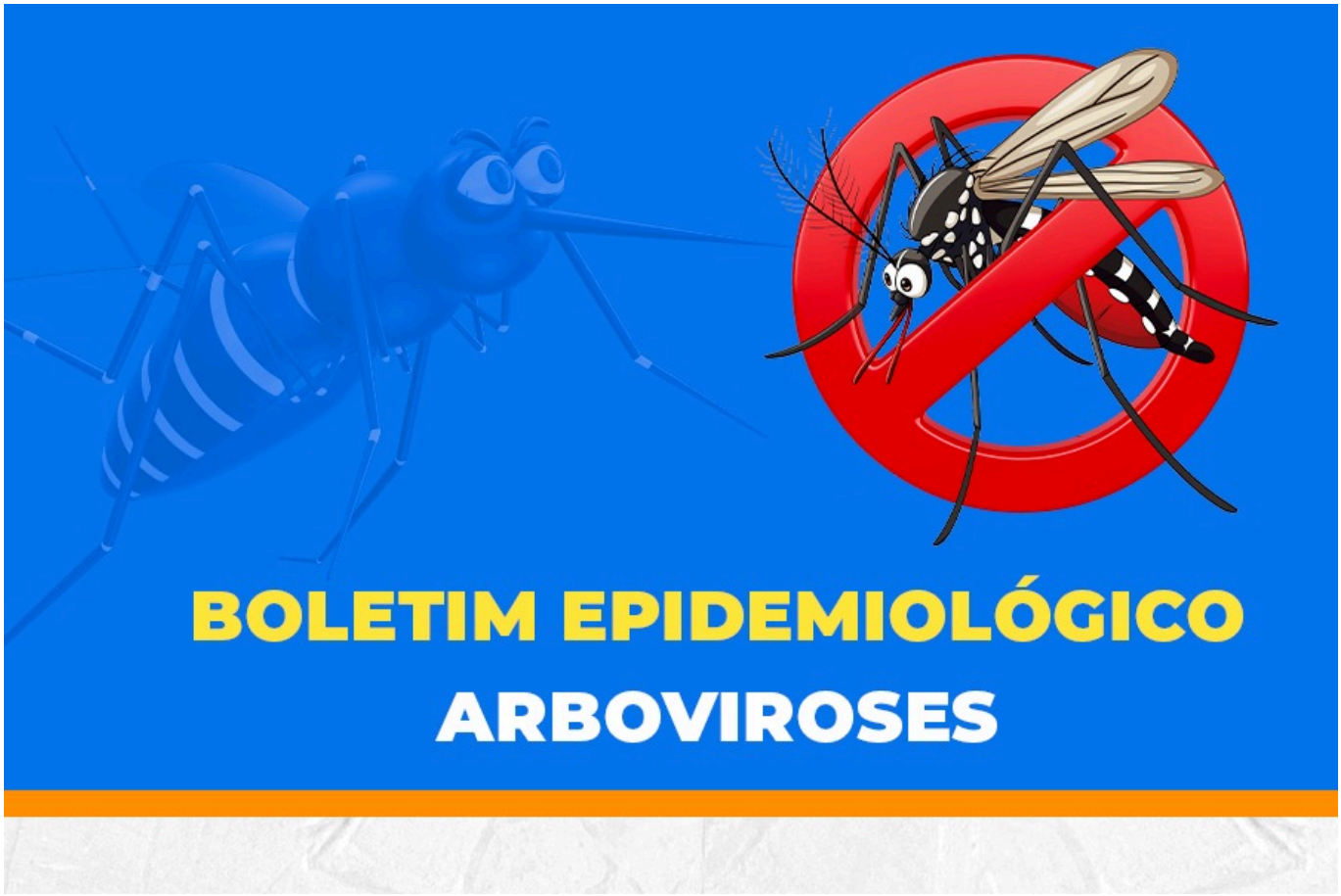
Segunda semana epidemiológica: casos de dengue caem 74% em comparação ao mesmo período de 2025

Date : 23-01-2026



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Coordenação de Vigilância Epidemiológica (Viep), divulgou nesta quinta-feira (22) o balanço das arboviroses na segunda semana epidemiológica de 2026 (11 a 17 de janeiro). Os dados, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), mostram redução significativa na incidência de casos em relação ao mesmo período de 2025.

Nessa semana, foram notificados 15 casos suspeitos de dengue: 14 prováveis e um confirmado. No acumulado de 2026, o município registra 47 notificações, com dois casos confirmados e 37 ainda em fase de investigação.

Um dado positivo é a redução expressiva em comparação com o mesmo período do ano anterior: na segunda semana de 2025, o município registrava 54 casos prováveis, contra os já mencionados 14 casos prováveis registrados na segunda semana de 2026 – uma redução de aproximadamente 74%.

A situação para Zika e Chikungunya permanece estável no município. Durante a segunda semana epidemiológica, não houve notificações para ambas as doenças. No acumulado anual, foram registrados apenas dois casos notificados de Chikungunya, que seguem em investigação, e nenhum registro de Zika.

Até o momento, houve o registro de uma hospitalização decorrente de Dengue. Não foram registrados óbitos por nenhuma das três arboviroses no município em 2026.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça que os dados são provenientes do Sinan Online e podem sofrer alterações conforme o andamento das investigações laboratoriais e epidemiológicas.

Casos por bairro (2ª Semana de 2026)

Os casos prováveis de dengue estão distribuídos em diversos pontos da cidade, com destaque para os bairros Brasil e Nossa Senhora Aparecida, que registraram dois casos cada. Veja a distribuição na tabela abaixo.

Número de casos prováveis de Dengue por bairro na 2ª Semana Epidemiológica

BAIRROS	Nº casos prováveis de DENGUE
ALTO DA BOA VISTA	1
BRASIL	2
CANDEIAS	1
ESPÍRITO SANTO	1
FELÍCIA	1
IBIRAPUERA	1
NOSSA SENHORA APARECIDA	2
OLHO D'ÁGUA 1	1
PATAGÓNIA	1
RECREIO	1
SÃO PEDRO	1
VEREDINHA	1
Total Geral	14

A SMS ressalta que o Boletim Epidemiológico divulgado está sujeito a alterações devido a fatores que envolvem o processo de trabalho: prazo de envio da notificação, instabilidade do sistema de informação, busca ativa, dentre outros. A pasta também informa que continua realizando as ações de combate ao mosquito Aedes aegypti e solicita a colaboração da população na eliminação de focos de água parada, principal criadouro do vetor.

Prevenção

A Prefeitura de Vitória da Conquista enfatiza a importância da prevenção, estimulando a população a eliminar criadouros do mosquito Aedes aegypti. Medidas simples, como o descarte adequado de lixo, limpeza de caixas d'água e eliminação de recipientes que acumulam água são fundamentais para reduzir a proliferação do mosquito.

Cuidados necessários

A Vigilância Epidemiológica continua monitorando a situação da dengue no município. A SMS reforça a importância de que a comunidade permaneça atenta aos sintomas e busque atendimento médico diante da apresentação de sinais de dengue, como febre alta, dor de cabeça, dores no corpo e manchas vermelhas na pele.

Vacinação

A vacina contra a dengue está disponível nas unidades de saúde para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Segundo o Ministério da Saúde, essa é a faixa etária que concentra o maior número de hospitalização por dengue, depois de pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Para obter mais informações sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti em Vitória da Conquista, você pode entrar em contato com a SMS, por meio do Centro de Controle de Endemias, pelo número (77) 3429-7421.